

ÁGUA DE MINA PARA O CONSUMO HUMANO:

Como se trata de uma fonte natural, que emerge do solo, em ambiente urbano, não há como garantir que não exista prováveis fontes de contaminação e que em algum momento possa ocorrer contaminação da mesma. Ou seja, pode sofrer intercorrências/contaminações a qualquer momento (devido a causas diversas, como chuvas, enchentes, presença de animais, construções próximas ao local da Mina, vazamento de esgotamento sanitário dentre outras).

Caso seja utilizada para o consumo humano, devem ser tomadas medidas obrigatórias como: filtração e/ou fervura desta água, com a adição de hipoclorito de sódio a 2,5 % por responsabilidade de quem a utiliza, não podendo a Prefeitura Municipal garantir que seja uma água Potável (haja vista as informações sobre a alteração do curso da água acima colocadas).

Quanto aos resultados das amostragens estes referem-se apenas às datas em que elas ocorrem, sendo esta ação, de análise da água, um cuidado a mais com a população que utiliza dela, não garantindo sua potabilidade no parâmetro bacteriológico em dias que antecedem a amostragem e muito menos em dias subsequentes visto que é um retrato fugaz, momentâneo da realidade dinâmica daquela nascente.

Além desta ação mensal semestralmente são feitas análises mais aprofundadas daquelas minas sem contudo garantir sua qualidade.

Em outras palavras dado ao dinamismo natural de uma fonte de água e também ao fato das minas estarem dentro de um grande centro urbano **NÃO HÁ COMO GARANTIR SUA POTABILIDADE E/OU QUALIDADE E, PORTANTO, NÃO RECOMENDAMOS O SEU USO.**

A Vigilância Ambiental periodicamente coloca placas de orientação à população no local. A não observância destas orientações podem acarretar em doenças DE VEICULAÇÃO HÍDRICA tais como diarreias infecciosas, hepatite A e parasitoses.